CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE 255-20-44 - CEP 01045-903
FAX Nº 231-1518

PROCESSO CEE Nº: 249/93
INTERESSADO : Jonas Kucinski
ASSUNTO : Equivalência de Estudos
RELATOR : Cons. João Cardoso Palma Filho
PARECER CEE Nº 157/93 CEPG APROVADO EM: 14/04/93

CONSELHO PLENO

1 - HISTÓRICO E APRECIÇÃO

1.1. Jonas Kucinski concluiu a 7ª série do 1º grau, em 1991, como aluno do Colégio Equipe.

1.2. Nos primeiros dias de janeiro de 1992, solicitou transferência para a "Haverstock School", na Inglaterra, onde cursou, durante dois semestres letivos: Geografia, Matemática, Língua e Literatura Inglesa, Espanhol, Ciências Modulares, Ciências Humanas, Teatro, Tecnologia da Informática e Comércio.

Conforme atestam os professores estrangeiros, o aproveitamento do aluno foi razoável em todos os componentes cursados.

PROCESSO CEE Nº 249/93

PARECER CEE Nº 157/93

1.3. De volta para o Brasil, dirigiu-se à 14ª DE para solicitar equivalência de estudos, apresentando os documentos estrangeiros. Posteriormente, apresentou declaração expedida pelo "The British Council" esclarecendo que os referidos documentos comprovam que o interessado havia adquirido conhecimentos equivalentes aos da 8ª série no Brasil.

A 14ª indeferiu o pedido por entender que a documentação apresentada não atendia às exigências contidas no artigo 8º da Deliberação CEE nº 12/83, alterada pelas Deliberações CEE nºs 12/86 e 11/92, razão pela qual o pai do aluno recorre junto a este Colegiado.

1.4. Nos termos do artigo 8º da referida Deliberação, os documentos comprobatórios dos estudos realizados no exterior devem conter "elementos capazes de formar convicção da autoridade escolar, quanto a:

"a) séries freqüentadas e componentes curriculares cursados"

- a documentação do aluno atende a essa exigência;

"b) períodos letivos freqüentados no exterior"

- o documento de fls 21 registra: de 07 de janeiro a 18 de dezembro de 1992;

PROCESSO CEE Nº 249/93

PARECER CEE Nº 157/93

"c) aproveitamento escolar (...) consoante escala de avaliação pela escola estrangeira" (grifos nossos)

- os documentos contêm os pareceres, através dos quais cada professor avalia o desempenho do aluno; portanto, é uma escola estrangeira que não adota o sistema de notas ou menções, o que, aliás, está previsto na Indicação CEE nº 04/83:

"c - reconhecendo a disparidade entre os vários países quanto à documentação comprobatória da escolaridade, a Deliberação deixou a critério da autoridade escolar a análise dos documentos emitidos pela escola estrangeira de modo a formar sua convicção".

Esse posicionamento tem sido inúmeras vezes manifestado por este Colegiado, através dos seus Pareceres, haja vista os de nºs: 2132/82; 1622/87; 1261/88 e 149/89, por exemplo.

2 - CONCLUSÃO

À vista do exposto e com base no que consta dos autos, defere-se o pedido formulado pelo Sr. Bernardo Kucinski em nome do estudante Jonas Kucinski para declarar os estudos realizados na Inglaterra equivalentes aos de conclusão da 8ª série, ficando o aluno em condições de se matricular na 1ª série do ensino médio.

São Paulo, 14 de abril de 1993.

a) Cons. João Cardoso Palma Filho
Relator

PROCESSO CEE Nº 249/93

PARECER CEE Nº 137/93

3 - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros: Afonso Celso Fraga Sampaio Amaral, Aparecido Leme Colacino, Elba Siqueira de Sá Barretto, João Cardoso Palma Filho, João Gualberto de Carvalho Meneses e Cleusa Pires de Andrade.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 14 de abril de 1993.

a) Cons. Aparecido Leme Colacino
Vice-Presidente da CEPG

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 14 de abril de 1993.

a) Cons. JOSÉ MARIO PIRES AZANHA
Presidente